

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos as Demonstrações Financeiras da MIDWAY S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, levantadas em 31 de dezembro de 2011, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes. Em 11 de abril de 2011, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária o aumento do capital no valor de R\$ 50 milhões, através da utilização das reservas de lucros, sem emissão de novas ações. O capital integralizado ao final do período é de R\$ 150 milhões, conforme documentação, homologado pelo Banco Central do Brasil em 23 de maio de 2011. Nos termos do artigo 8º, parágrafo 3º, da Resolução nº 3.040, de 28.11.2002, do Conselho Monetário Nacional, declaramos que nossas operações encontram-se adequadas aos objetivos estratégicos no "Plano de Negócios" aprovado pelo Banco Central do Brasil. O objetivo estratégico da Midway está orientado ao atendimento das necessidades de financiamento aos consumidores de produtos e serviços de sua controladora Lojas Riachuelo S.A., a expansão da base de clientes e das lojas e ao oferecimento de produtos diferenciados que agreguem valor ao seu portfólio, e também a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. Oportunamente, queremos registrar nossos sinceros agradecimentos aos colaboradores desta instituição e aos nossos clientes e parceiros pela confiança depositada. Cordialmente,

A Administração
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Notas explicativas	2011		2010		PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas explicativas	2011		2010	
		2011	2010	2011	2010			2011	2010		
Circulante		1.211.757	850.874	293	81.116	Circulante		912.057	854.913		
Disponibilidades	4	1.109	293			Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		326.812	425.978		
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		81.116	110.020			Recursos de Aceites Cambiais.....	12a	326.812	425.978		
Aplicações no Mercado Aberto.....	4	81.116	110.020			Outras Obrigações		585.245	428.935		
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		161.942	-			Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados.....		564	336		
Carteira Própria.....	5	161.942	-			Sociais e Estatutárias.....		2.268	1.577		
Operações de Crédito		438.130	350.247			Fiscais e Previdenciárias.....	13	83.330	64.421		
Operações de Crédito.....		438.130	350.247			Diversas.....	14	499.083	362.601		
Setor Privado.....	6a	597.601	478.807			Patrimônio Líquido		302.865	193.315		
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa).....	6f	(159.471)	(128.560)			Capital Social.....		150.000	100.000		
Outros Créditos		529.460	390.314			De Domiciliados no País.....	16a	150.000	100.000		
Diversos.....	7	544.910	403.737			Reserva de Lucros.....	16b	151.923	93.386		
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa).....	6f	(15.450)	(13.423)			Ajuste ao valor de mercado - TVM e Diferido.....	5	942	(71)		
Ativo Realizável a Longo Prazo		1.315	194.827								
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		-	194.619								
Carteira Própria.....	5	-	194.619								
Operações de Crédito		1.309	208								
Operações de Crédito.....		1.309	208								
Setor Privado.....	6a	1.820	331								
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa).....	6f	(511)	(123)								
Outros Créditos		6	-								
Diversos.....	7	6	-								
Permanente		1.850	2.527								
Investimentos		213	213								
Outros investimentos.....	9	213	213								
Imobilizado de Uso		396	246								
Outras Imobilizações de Uso.....	10	491	350								
(Depreciações Acumuladas).....	10	(95)	(104)								
Diferido		1.241	2.068								
Gastos de Organização e Expansão.....	11	4.135	4.135								
(Amortização Acumulada).....	11	(2.894)	(2.067)								
Total do Ativo		1.214.922	1.048.228			Total do Passivo		1.214.922	1.048.228		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$)

	Notas explicativas	2º		2010
		Sem. 11	2011	
Receitas de Intermediação Financeira		216.109	408.102	308.821
Operações de Crédito.....	17	204.787	383.544	291.709
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários.....		11.312	24.551	17.112
Resultado de Operações de Câmbio.....		10	7	-
Despesas de Intermediação Financeira		(88.444)	(127.455)	(119.612)
Operações de Captação no Mercado.....	18	(15.960)	(35.239)	(29.894)
Resultado de Operações e Câmbio.....		-	-	(29)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	6f	(72.484)	(92.216)	(89.689)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		127.665	280.647	189.209
Outras Receitas/Despesas Operacionais		(51.869)	(100.863)	(48.211)
Receitas de Prestação de Serviços.....	19	41.711	79.304	76.197
Rendas de Tarifas Bancárias.....	20	4.229	6.911	7.155
Despesas de Pessoal.....	22	(6.399)	(11.519)	(8.415)
Outras Despesas Administrativas.....	24	(68.719)	(131.305)	(94.595)
Despesas Tributárias.....	23	(17.857)	(32.957)	(24.382)
Outras Receitas Operacionais.....	21	384	389	2.473
Outras Despesas Operacionais.....	25	(5.218)	(11.686)	(6.644)
Resultado Operacional		75.796	179.784	140.998
Resultado não Operacional		84	86	358
Resultado não Operacional.....		84	86	358
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		75.880	179.870	141.356
Imposto de Renda e Contribuição Social	26	(29.584)	(71.142)	(55.805)
Provisão para Imposto de Renda.....		(23.316)	(48.986)	(38.116)
Provisão para Contribuição Social.....		(14.847)	(30.256)	(23.067)
Ativo Fiscal Diferido.....		8.579	8.100	5.378
Participações dos Empregados no Lucro		(72)	(192)	(1.853)
Participações dos Empregados no Lucro.....		(72)	(192)	(1.853)
Lucro Líquido		46.224	108.536	83.698
Lucro por Ação - R\$		0,92	2,17	1,67

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras


DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(Em milhares de reais - R\$)

	Notas Explicativas	Capital Social	Reservas de Lucros	Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	Lucros Acumulados	Total
		Legal	Outras			
Saldos em 31 de Dezembro de 2009		50.000	2.985	56.702	(59)	109.628
Aumento de Capital	16a	50.000	-	(50.000)	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial - TVM		-	-	-	(12)	(12)
Lucro Líquido do Semestre		-	-	-	83.698	83.698
Destinações:						
Reserva Legal	16b	-	4.185	-	(4.185)	-
Dividendos	16b	-	-	3.976	(3.976)	-
Outras Reservas de Lucros	16b	-	-	75.538	(75.538)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2010		100.000	7.170	86.216	(71)	193.315
Aumento de Capital	16a	50.000	-	(50.000)	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial - TVM		-	-	-	1.013	1.013
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	108.536	108.536
Destinações:						
Reserva Legal	16b	-	5.427	-	(5.427)	-
Dividendos	16b	-	-	5.155	(5.155)	-
Outras Reservas de Lucros	16b	-	-	97.955	(97.955)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2011		150.000	12.597	139.326	942	302.865
Saldos em 30 de Junho de 2011		150.000	10.286	39.176	(380)	56.235
Aumento de Capital	16a	-	-	-	1.322	1.322
Ajustes de Avaliação Patrimonial - TVM		-	-	-	-	-
Lucro Líquido do Semestre		-	-	-	46.224	46.224
Destinações:						
Reserva Legal	16b	-	2.311	-	(2.311)	-
Dividendos	16b	-	-	2.195	(2.195)	-
Outras Reservas de Lucros	16b	-	-	97.955	(97.955)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2011		150.000	12.597	139.326	942	302.865

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(Em milhares de reais - R\$)

1. Contexto Operacional: A Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Midway") foi constituída em 31 de janeiro de 2008, tornando-se operante a partir de 14 de julho de 2008. Sua principal atividade operacional está voltada ao financiamento aos consumidores de produtos e serviços de sua controladora Lojas Riachuelo S.A. e na busca dos recursos financeiros mais adequados para o suporte às suas operações.

2. Apresentação e elaboração das Demonstrações Financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com a regulamentação do Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, que incluem práticas e estimativas contábeis adotadas pela administração. As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas revisadas periodicamente pela Midway, com a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, valorização de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, avaliação do valor recuperável, vida útil de determinados ativos e constituição de imposto de renda diferido ativo. Os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém a maioria não foi homologado pelo BACEN. Desta forma, a Midway, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN: CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08; CPC 03 - Demonstrações do fluxo de caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08; CPC 05 - Divulgação de partes relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09; CPC 10 - Pagamento baseado em ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.959/11; CPC 24 - Evento subsequente - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11; CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09; CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e ratificação de erro - homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11 - entrará em vigor a partir de 01 de janeiro de 2012. Atualmente, não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva. **3. Principais Práticas Contábeis: a. Ajuste do Resultado:** As receitas e as despesas das operações estão registradas de acordo com o regime de competência. O registro das operações com taxas previnidas se dá pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao exercício futuro estão apresentadas em contas renderas dos respectivos ativos e passivos. Já o registro das receitas e despesas de natureza financeira, se dá pelo critério "pro rata" dia, calculado com base no método exponencial. **b. Caixa e Equivalentes de Caixa:** Compreendem os depósitos bancários disponíveis e aplicações interfinanceiras com conversibilidade imediata ou com o prazo original igual ou inferior a noventa dias, conforme a Resolução CMN nº 2.604 de 29 de agosto de 2008. **c. Títulos e Valores Mobiliários:** Os Títulos e Valores Mobiliários foram registrados pelo valor efetivamente pago e classificados como "Títulos Disponíveis para Venda". Foram ajustados a valor de mercado em contrapartida à conta destacada no Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos tributários. Os rendimentos auferidos com as operações foram registrados pelo critério "pro rata" dia, com base na variação do indexador e na taxa dos juros pactuados, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período. **d. Operações de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:** As operações estão registradas de acordo com as modalidades de crédito previstas pelo Banco Central do Brasil. As operações vencidas após 60 dias têm seus rendimentos registrados em contas de "rendas a apropriar", sendo que a transferência destas contra o resultado ocorrerá somente quando do efetivo recebimento dos valores vencidos. Quanto à avaliação de risco de crédito, os procedimentos praticados encontram-se aderentes às normas estabelecidas pelo BACEN, conforme disposições da Resolução 2.682, de 21 de dezembro de 1999. Basicamente, as operações são classificadas por nível de risco, inicialmente na faixa referente ao nível de risco "A", podendo evoluir para as faixas de maior risco, cujo limite é a faixa "H", em função, especialmente, da decorência de tempo de atraso dos clientes. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que já estavam classificadas anteriormente. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em conta de compensação, são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

e. Outros Ativos - Circulante e Realizável a Longo Prazo: São demonstrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos e variações monetárias auferidos em base "pro rata" dia e ajustados, quando aplicável, por provisão considerando os valores de mercado ou de realização. **f. Ativo Permanente:** O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais determinadas. **g. Avaliação ao Valor de Recuperação de Ativos Não Financeiros:** Os ativos não financeiros estão sujeitos a avaliação ao valor recuperável em exercícios anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda de seu valor. A Midway não identificou nenhum ativo com efeito a perda de seu valor recuperável. **h. Outros Passivos - Circulante e Exigível a Longo Prazo:** São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos apurados em base "pro rata" dia e as variações monetárias incorridas. **i. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com a Resolução CMN nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, que aprovou o pronunciamento técnico CPC nº 25 e pela Carta-Circular nº 3.429, de 11 de fevereiro de 2010, da seguinte forma: • Ativos Contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. • Contingências Passivas - os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação. • Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação fiscal. **j. Imposto de Renda e Contribuição Social:** O imposto de renda foi apurado com base na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10%, sobre os lucros tributáveis, exceto em R\$ 240 no exercício. A contribuição social foi apurada com base na alíquota de 15%. Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre diferenças temporariamente indutíveis, às alíquotas vigentes na data do balanço. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da realização das provisões constituídas.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	2011	2010
Disponibilidades	1.109	293
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	81.116	110.020
Total	82.225	110.313

5. Títulos e Valores Mobiliários: Em 31 de dezembro, a carteira de Títulos e Valores Mobiliários estava composta por títulos públicos classificados como disponível para venda, distribuídos da seguinte forma:

	2011		Valor atualizado	Ajuste a mercado
	De 3 a 12 meses	Total		
Letras do Tesouro Nacional - LTN	161.942	161.942	160.372	1.570
Total	161.942	161.942	160.372	1.570

	2010		Valor atualizado	Ajuste a mercado
	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	22.489	29.236	51.725	51.746
Letras do Tesouro Nacional - LTN	142.894	-	142.894	142.991
Total	165.383	29.236	194.619	(118)

Os Títulos Públicos são escriturais e estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC). O valor de mercado foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

6. Operações de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa: As operações de crédito apresentavam em 31 de dezembro, a seguinte composição: **a. Composição das operações por modalidade**

	2011	2010
Cartões de Crédito	528.148	437.896
Crédito Pessoal	71.273	41.242
Sub-Total de Operações de Crédito	599.421	479.138
Outros Créditos	444.683	328.822
Cartões de Crédito - Ainda não faturados, ou faturados e não vencidos (nota 7)	-	-
Sub-Total de Outros Créditos	1.044.104	807.960

b. Composição das operações por faixas de vencimento

	2011	% sobre o total	2010	% sobre o total
Parcelas vencidas				
A partir de 15 dias	167.870	16,08	124.956	15,47
Parcelas a vencer				
Até 90 dias (*)	587.937	56,31	438.201	54,23
De 91 a 360 dias	286.484	27,44	244.472	30,26
De 1 a 3 anos	1.813	0,17	331	0,04
Total	1.044.104	100,00	807.960	100,00

(*) Inclui parcelas vencidas até 14 dias.

c. Concentração das operações

	2011	2010
Dez maiores devedores	296	208
Cinquenta seguintes maiores devedores	638	535
Com seguintes maiores devedores	821	462
Demais clientes	1.042.349	806.755
Total	1.044.104	807.960

d. Composição das operações por setor de atividade econômica

	2011	2010
Pessoas Físicas no País	1.044.104	807.960
Total	1.044.104	807.960

e. Composição das operações nos correspondentes níveis de risco.

Carteira de Crédito

Nível de risco	2011		Total das operações	Provisão Constituída
	% de Provisão	Créditos a vencer		
A	0,50%	799.605	3.586	3.053
B	1,00%	12.467	10.535	313
C	3,00%	14.215	12.810	811
D	10,00%	10.393	13.127	2.352
E	30,00%	7.824	15.023	6.854
F	50,00%	5.086	14.505	9.796
G	70,00%	2.965	11.462	10.099
H	100,00%	15.393	90.408	105.801
Provisão adicional	-	-	-	35.409
Total	876.234	167.870	1.044.104	175.433
Percentual de Provisão sobre a Carteira de Crédito	-	-	-	16,80%

Nível de risco	2010		Total das operações	Provisão Constituída
	% de Provisão	Créditos a vencer		
A	0,50%	610.513	610.513	3.053
B	1,00%	12.467	7.414	24.881
C	3,00%	13.367	8.823	22.190
D	10,00%	8.388	8.843	17.231
E	30,00%	9.034	9.644	18.728
F	50,00%	4.095	8.742	12.837
G	70,00%	3.004	8.190	7.836
H	100,00%	17.136	73.300	90.436
Provisão adicional	-	-	-	26.121
Total	683.004	124.956	807.960	142.106
Percentual de Provisão sobre a Carteira de Crédito	-	-	-	17,59%

17. Recitas com Operações de Crédito

	2011	2010
Operações de cartão de crédito	323.383	254.031
Operações de empréstimo pessoal	60.161	37.678
Total	383.544	291.709

18. Despesas com Operações de Captação no Mercado

	2011	2010
Acetes cambiais	34.731	25.958
Depósitos inter-financeiros	508	3.936
Total	35.239	29.894

19. Receitas de Prestação de Serviços

	2011	2010
Comissões sobre operações de seguros	49.694	46.078
Comissões sobre operações de cartão de crédito	29.610	30.119
Total	79.304	76.197

DIRETORIA

Flávio Gurgel Rocha - Diretor Presidente

Antônio Francisco Azevedo Loureiro Amorim - Diretor Comercial

Ricardo Hidemi Matsuguma - Diretor Financeiro

José Antônio Rodrigues - Diretor de Crédito e Risco

Eduardo Seiji Yamaguchi - Contador - CRC 1SP 265.790/0-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressão uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(Em milhares de reais - R\$)

	Notas explicativas	2º Sem. 11	2011	2010
Fluxo das Atividades Operacionais				
Lucro Líquido do Período		46.224	108.536	83.698
Ajustes de Itens que não Afetam o Caixa				
Ativo Fiscal Diferido		(8.579)	(8.100)	(5.378)
Depreciação e Amortização	24	459	901	885
Ganho na Alienação do Imobilizado		(83)	(83)	(12)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6f	72.484	92.216	89.689
Provisão para Riscos	15	562	3.107	65
Provisão para Participação Sobre o Lucro		(90)	690	-
Resultados de Exercícios Futuros - Receita Diferida		-	-	(325)
Lucro Ajustado		110.977	197.267	168.622
Variáveis em Ativos e Passivos		(29.440)	(225.214)	(68.616)
Aumento/(Redução) dos Subgrupos dos Ativos				
Circulantes e Realizável a Longo Prazo				
Títulos e Valores Mobiliários		(9.503)	34.365	(143.400)
Operações de Crédito		(127.671)	(181.200)	(163.412)
Outros Créditos e Bens		(203.720)	(131.098)	(57.561)
Outros Valores e Bens		-	-	(3)
Aumento/(Redução) dos Subgrupos dos Passivos				
Circulantes e Exigível a Longo Prazo				
Depósitos Interfinanceiros		-	-	(100.856)
Operações Compromissadas	(17.200)	-	-	-
Recursos de Aceites Cambiais	94.006	(99.167)	363.420	-
Outras Obrigações	234.648	151.886	32.187	-
Caixa Líquido Originado nas Atividades Operacionais		81.537	(27.947)	99.004
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento				
Aquisição de Imobilizado de Uso		(141)	(141)	(118)
Alienação de Imobilizado de Uso		-	-	37
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento		(141)	(141)	(81)
Aumento/(Redução) Líquida do Caixa e Equivalentes de Caixa		81.396	(28.088)	98.922
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício		829	110.313	11.391
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Exercício		82.225	82.225	110.313

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

20. Receitas de Tarifas Bancárias

	2011	2010
Tarifas de cadastramento e cobrança	6.911	7.155
Total	6.911	7.155